

GTEPAC ENCENA A CAMINHADA DOLOROSA DO SALVADOR

A Paixão de Cristo campal

O Grupo de Teatro Paixão de Cristo apresenta, em 5 de abril, às 16 horas, no campo do Flamengo, a paixão e morte de Nosso Senhor. Terezinha de Lima, diretora geral do Gtepac, que faz o papel da Maria, explica que, ao todo, participam da encenação 250 atores, em duas horas de espetáculo para um público médio de 20 mil pessoas (número do ano passado).

"Esse resgate da memória viva de Cristo, que vem sumindo, é algo que as comunidades, do interior e de Fortaleza, gostam de preservar" sustenta Terezinha. Os

valores culturais e religiosos são traços arraigados, de importância histórica incomum junto a essa gente de fé, daí o afluxo do grande público às encenações nas passagens mais tristes muito vão às lágrimas. "Fazemos uma Paixão de Cristo com tanta dedicação, apesar dos mínimos recursos, que hoje somos o segundo evento do gênero no Nordeste", regozija-se Terezinha.

Há nove anos em cena, o Gtepac tem levado com extraordinária resistência e competência o doloroso drama de

Cristo aos bairros periféricos da cidade, ao ar livre. "Trabalhamos da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém até a ressurreição", confere Terezinha. Mas não pense que colocar em ação 250 atores é tarefa fácil. Árduo como a caminhada sofrida de Jesus é correr atrás de patrocinadores para o espetáculo, cuja apresentação não visa à bilheteria.

"São quase R\$ 10 mil gastos com a montagem da peça, e as dificuldades de apoio são ainda maiores", revela a diretora do Gtepac. A solução é partir para os pedágios, bingos, rifas e feiras de

caçarecos. "Mas há ainda quem se sensibilize com esta arte tão apreciada pelo povo. Conosco estão a Fundação Cultural de Fortaleza e o vereador Willame Correia", recupera o fôlego Terezinha.

Dublada, a peça do Grupo do Grupo de Teatro Paixão de Cristo, felizmente, tem obtido boa repercussão na mídia. "Resta, às pessoas que possam colaborar com o brilhantismo do espetáculo, se sensibilizarem e nos dar algum apoio". Para que mais esta tradição não seja crucificada injustamente...



Gtepac
Maria ampara Jesus na sua caminhada de dor, aos olhares cínicos dos centuriões

RG 50